



VERDADES ESCONDIDAS - ASSOCIAÇÃO

NIPC: 508 418 321

BALANÇO
E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019



VERDADES ESCONDIDAS - ASSOCIAÇÃO

NIPC: 508 418 321

**ANEXO AO BALANÇO
E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

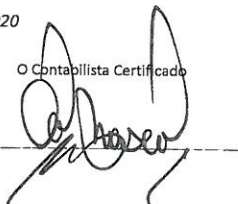
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

UNIDADE MONETÁRIA (Euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2019	2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	738 926,92	756 075,84
Investimentos Financeiros	14	1 490,72	959,24
		740 417,64	757 035,08
Ativo Corrente			
Outros ativos correntes	7	21 283,12	705,59
Diferimentos	8	566,43	610,78
Caixa e depósitos bancários	9	27 534,92	28 649,30
		49 384,47	29 965,67
Total do ativo		789 802,11	787 000,75
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados	10	28 825,17	22 290,30
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	11	714 510,87	729 407,69
Resultado líquido do período		19 381,77	6 534,87
Total do fundo de capital		762 717,81	758 232,86
Passivo			
Passivo não corrente			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	12	199,30	
Estado e outros entes públicos	6	2 162,28	4 146,29
Outras passivos correntes	13	24 722,72	24 621,60
		27 084,30	28 767,89
Total do passivo		27 084,30	28 767,89
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		789 802,11	787 000,75

Olhão, 27 de Março de 2020

O Contabilista Certificado



A Direção



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

UNIDADE MONETÁRIA (Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO	PERÍODO
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	15	44 913,29	42 109,87
Subsídios, doações e legados à exploração	16	103 042,86	73 962,93
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	17	-14 029,56	-14 797,28
Fornecimentos e serviços externos	18	-33 189,42	-28 533,97
Gastos com o pessoal	19	-92 527,74	-75 293,39
Outros rendimentos	20	28 741,30	27 514,52
Outros gastos	21	-420,04	-1 278,87
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		36 530,69	23 683,81
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	22	-17 148,92	-17 148,94
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		19 381,77	6 534,87
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		19 381,77	6 534,87
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		19 381,77	6 534,87

Olhão, 27 de Março de 2020

O Contabilista Certificado



A Direção



ASSOCIAÇÃO VERDADES
ESCONDIDAS

Demonstração dos Fluxos De Caixa Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

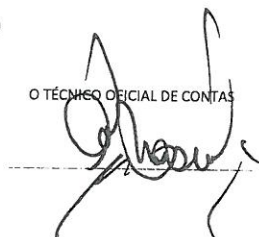
(Valores expressos em euros)

RUBRICAS	PERÍODO	
	2019	2018
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo		
Recebimentos de clientes e utentes	24 959,00	42 409,03
Pagamentos a fornecedores	-47 090,80	-43 923,32
Pagamentos ao pessoal	-94 051,73	-69 311,22
Caixa gerada pelas operações	-116 183,53	-70 825,51
Outros recebimentos/pagamentos	115 600,63	86 883,21
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-582,90	16 057,70
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis		
Investimentos financeiros	-531,48	-490,44
Recebimentos provenientes de:		
Subsídios ao investimento		
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-531,48	-490,44
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		-0,19
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	0,00	-0,19
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-1 114,38	15 567,07
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	28 649,30	13 082,23
Caixa e seus equivalentes no fim do período	27 534,92	28 649,30

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Olhão, 27 de Março de 2020

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



A DIREÇÃO



ASSOCIAÇÃO VERDADES ESCONDIDAS



Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A Verdades Escondidas - Associação, foi fundada em 2008, tem a sua sede na Quinta da Nau, Rua da Beirinha n.º 2 em Olhão.

A Instituição desenvolve a sua atividade em prol da defesa e proteção dos interesses sócio culturais e económicos da população mais carenciada e desfavorecida, proporcionando-lhes condições de integração em sociedade e melhoria das condições de vida.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2019 as demonstrações financeiras da Verdades Escondidas - Associação foram preparadas de acordo com o regime da Normalização Contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística.

A adoção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro para ESNL (NCRF-ESNL) ocorreu pela primeira vez em 1 de Janeiro de 2012, pelo que a data de transição do referencial contabilístico Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social (PCIPSS) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, tal como estabelecido pela NCRF 3 – Adoção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da instituição, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

No passado dia 11 de março de 2020 a Organização Mundial de Saúde declarou o surto do novo coronavírus, designado COVID-19, como pandemia, tendo sido declarado o Estado de emergência em Portugal no dia 18 de março como forma de mitigar a pandemia. Existem já notícias que indicam que diversos setores da economia podem ser afetados por efeitos diretos e indiretos provocados pela pandemia, estando em causa, entre outros possíveis efeitos, a disrupção ou limitação de fornecimentos de bens e serviços ou incapacidade de virem a ser cumpridos compromissos contratuais, pelas diversas contrapartes, podendo como tal, alterar-se a perceção e avaliação do risco de negócio. Embora os efeitos decorrentes da pandemia COVID-19 para a atividade da empresa se apresentem à data incertos, consideramos que os mesmos não colocam uma incerteza significativa relativa à continuidade das operações.

c) Regime do acréscimo

A instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.



e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo caso existam, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Verdades Escondidas - Associação são apresentadas em Euros.
O Euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Equipamento básico	6
Equipamento administrativo	6

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

3.3. Cientes/Utentes e outros valores a receber

As contas de "Clientes e Utentes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.



3.4. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem e a prazo em bancos. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.5. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.6. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da instituição.

A instituição reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

3.7. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

No decorrer do exercício contabilístico não houve alterações das políticas contabilísticas adotadas.

5. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2019 e de 2018 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2019				
	Saldo em 1 de Janeiro de 2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferênc.	Revaloriz.
					Saldo em 31 de Dezembro de 2019
Custo:					
Terrenos e recursos naturais	130 320,00				130 320,00
Edifícios e outras construções	657 848,98				657 848,98
Equipamento básico	15 730,35				15 730,35
Equipamento administrativo	6 256,96				6 256,96
	810 156,29	-	-	-	810 156,29
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	42 379,39	13 667,17			56 046,56
Equipamento básico	8 377,24	2 621,73			10 998,97
Equipamento administrativo	3 323,82	860,02			4 183,84
	54 080,45	17 148,92	-	-	71 229,37



VERDADES ESCONDIDAS - ASSOCIAÇÃO

NIPC: 508 418 321

31 de Dezembro de 2018					
	Saldo em 1 de Janeiro de 2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferênc.	Revaloriz.
Custo:					
Terrenos e recursos naturais	130 320,00				
Edifícios e outras construções	657 848,98				
Equipamento básico	15 730,35				
Equipamento administrativo	6 256,96				
	810 156,29	-	-	-	-
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	28 712,20	13 667,19			
Equipamento básico	5 755,51	2 621,73			
Equipamento administrativo	2 463,80	860,02			
	36 931,51	17 148,94	-	-	-

6. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31/dez/19	31/dez/18
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	546,00	834,00
Imposto sobre valor acrescentado (IVA)	-	345,25
Segurança Social	1 568,39	2 920,52
Outros impostos e taxas	47,89	46,52
	2 162,28	4 146,29

7. Outros ativos correntes

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, a rubrica "Outros ativos" tinha a seguinte composição:

	31/dez/19		31/dez/18	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal		226,98		-
Outros devedores		21 056,14		705,59
	-	21 283,12	-	705,59
	-	21 283,12	-	705,59

8. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e passivo foram como segue:

	31/dez/19	31/dez/18
Diferimentos (Ativo)		
Seguros pagos antecipadamente	566,43	610,78
	566,43	610,78



VERDADES ESCONDIDAS - ASSOCIAÇÃO

NIPC: 508 418 321

9. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	9/jan/00	31/dez/18
Caixa	2 074,52	2 030,36
Depósitos à ordem	25 460,40	26 618,94
	27 534,92	28 649,30

10. Resultados transitados

Nesta conta encontram-se refletidos os resultados de exercícios anteriores, conforme deliberado por decisão da Assembleia Geral.

Esta rubrica inclui ainda os ajustamentos decorrentes da transição do PCIPSS para o ESNL, de acordo com o previsto na NCRF 3, tal como referido na nota 2.

11. Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31/dez/19	31/dez/18
Subsídios CMO - Const. Centro Comunitário	124 190,87	129 087,69
Projeto n.º 31-04-01-FEP-225	460 000,00	470 000,00
Reserva de Doação	130 320,00	130 320,00
	714 510,87	729 407,69

12. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31/dez/19	31/dez/18
Fornecedores	199,30	-
	199,30	-

13. Outros passivos correntes

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica "Outros passivos correntes" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31/dez/19		31/dez/18	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Outras contas a pagar	-	24 722,72	-	24 621,60
	-	24 722,72	-	24 621,60



VERDADES ESCONDIDAS - ASSOCIAÇÃO

NIPC: 508 418 321

2

14. Investimentos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica "Investimentos financeiros" tinha a seguinte composição:

	31/dez/19	31/dez/18
Fundo de compensação do trabalho	1 490,72	959,24
	1 490,72	959,24

15. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2019 e de 2018 foram como segue:

	31/dez/19			31/dez/18		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Prestação de serviços	44 913,29	-	44 913,29	42 109,87		42 109,87
	44 913,29	-	44 913,29	42 109,87	-	42 109,87

16. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2019 e de 2018 a Instituição reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	31/dez/19	31/dez/18
Instituto da Segurança Social	19 954,29	
Instituto de Emprego e Formação Profissional	6 514,32	2 607,13
Autarquias	39 089,80	37 294,96
Outros subsídios	37 484,45	34 060,84
	103 042,86	73 962,93



17. Custo das vendas

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, é detalhado como segue:

	31/dez/19			31/dez/18		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	-	-	-	-	-	-
Regularizações	-	-	-	-	-	-
Compras	14 029,56	-	14 029,56	14 797,28	-	14 797,28
Custo de vendas	14 029,56	-	14 029,56	14 797,28	-	14 797,28
Saldo final em 31 de Dezembro	-	-	-	-	-	-

18. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

	31/dez/19	31/dez/18
Serviços especializados	12 048,20	13 486,12
Materiais	5 036,55	3 376,56
Energia e fluídos	3 112,20	2 238,02
Deslocações, estadas e transportes	-	306,82
Serviços diversos	12 992,47	9 126,45
	33 189,42	28 533,97

19. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

	31/dez/19	31/dez/18
Remunerações do pessoal	76 000,83	61 831,14
Encargos sobre remunerações	15 650,91	12 767,98
Seguros	798,50	694,27
Outros gastos com pessoal	77,50	-
	92 527,74	75 293,39

O número médio de empregados da Instituição no exercício de 2019 foi 6 e no exercício de 2018 foi 5.

20. Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foram como segue:

	31/dez/19	31/dez/18
Rendimentos suplementares	-	-
Outros rendimentos e ganhos, dos quais	28 741,30	27 514,52
- Correções relativas a períodos anteriores	-	160,65
	28 741,30	27 514,52



21. Outros gastos

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foram como segue:

	31/dez/19	31/dez/18
Outros gastos e perdas	420,04	1 278,87
	420,04	1 278,87

22. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31/dez/19			31/dez/18		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Activos fixos tangíveis	17 148,92	-	17 148,92	17 148,94	-	17 148,94
	17 148,92	-	17 148,92	17 148,94	-	17 148,94

23. Eventos subsequentes

Após a data do encerramento das contas a empresa viu-se afetada negativamente pela crise global a que o mundo assiste atualmente provocada pela pandemia do novo vírus COVID-19, cujo surto teve origem na China em finais de 2019 e que deflagrou no nosso país em fevereiro de 2020 conduzindo o Governo da Republica Portuguesa a tomar medidas de imposição de encerramento de estabelecimentos comerciais e no extremo a decretar o Estado de Emergência em 18 de março, que já foi renovado por três períodos sucessivos. Não obstante das medidas de proteção indicadas pelas autoridades nacionais competentes, a empresa tomou desde logo a iniciativa de adotar medidas internas complementares em todos os departamentos, criando um plano de contingência interno com base na informação e orientação apresentadas pela DGS (Direção Geral de Saúde) e OMS (Organização Mundial de Saúde), proporcionando desta forma uma segurança adicional aos seus colaboradores, utentes e fornecedores.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

24. Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Gerência informa que a situação da empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

O Contabilista Certificado

A Direção

ASSOCIAÇÃO VERDADES ESCONDIDAS